



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

VARIAÇÕES NA ABUNDÂNCIA DE *Loricariichthys platymetopon* ISBRÜCKER & NIJSSEN (OSTEYCHTHYES, SILURIFORMES) NO ALTO RIO PARANÁ

Gustavo Faccin Andreotti^{1*}, Luiz Carlos Gomes¹

1. Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), Universidade Estadual de Maringá (UEM). *Corresponder por gustavofaccinandreotti@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de populações/Oral

A espécie invasora e estabelecida *Loricariichthys platymetopon* Isbrücker & Nijssen, 1997 na planície de inundação da bacia do alto rio Paraná é uma das mais abundantes na ictiofauna local, de hábitos detritívoros, não migradora com cuidado parental, habitando ambientes lóticos e lênticos. Foi hipotetizado que a abundância seria menor no rio Paraná, muito impactado pelos reservatórios a montante (detrito é removido devido a capacidade erosiva da água). As coletas foram realizadas de 2000 a 2001, e de 2010 a 2011, na planície de inundação do alto rio Paraná, nos rios Paraná, Ivinhema e Baía, bem como canais e lagoas (abertas e fechadas) desses três rios da planície, totalizando 20 estações de amostragem. A captura dos peixes foi feita com redes de espera de 20 m de comprimento, com malhas que variaram de 2,4 a 16 cm, instaladas por 24 horas e checadas a cada 8 horas. Como o esforço de pesca foi padronizado o número de indivíduos capturados, por amostras, foi considerado a abundância, permitindo a identificação de variações espaciais e temporais. Com isso, foi possível identificar maior abundância no rio Paraná do que nos rios Ivinhema e Baía. A hipótese proposta não foi corroborada pelos dados, uma vez que foi verificada uma elevada abundância da espécie, em 2010, quando houve uma das cheias mais intensas nessa planície, a qual permitiu que essa espécie não-migratória se dispersasse, inclusive para o rio Paraná e seus ambientes, com posterior declínio da abundância no rio Paraná, e um aumento nos rios Ivinhema e Baía, no ano de 2011. Além disso, essa espécie também apresentou maior abundância nos lagos (ambientes lênticos) do que nos ambientes lóticos. Nota-se a resistência de *L. platymetopon* à instabilidade das lagoas, bem como sua exploração de situações de cheia para dispersão, que deve ter favorecido seu estabelecimento na região.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao PELD (Pesquisas Ecológicas de Longa Duração).